



NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas fecharam em baixa. O índice Xangai Composto recuou 2,61%, refletindo a inflação ao consumidor (CPI) da China, que acelerou para 1,5% em março**, superando as expectativas, em meio aos efeitos de medidas de Pequim para controlar os últimos surtos de covid-19 e de um recente salto nos preços de energia, motivado pela guerra entre Rússia e Ucrânia. **A inflação ao produtor (PPI) chinês perdeu força no mês passado, a 8,3%, mas também ficou acima do previsto.** O índice japonês Nikkei caiu 0,61% e o Hang Seng afundou 3,03% em Hong Kong. O apetite por risco na região asiática também é comprometido pela postura do Fed e pela indefinição do conflito russo-ucraniano.
- **Na Europa, as bolsas operam sem direção definida. O índice Stoxx Europe 600 recua 0,34% e o euro avança 0,31% frente ao dólar.** O primeiro turno das eleições presidenciais da França deu ao titular Emmanuel Macron uma vantagem estreita sobre a desafiante nacionalista Marine Le Pen. As ações de tecnologia pesam negativamente no indicador, enquanto os bancos tiveram desempenho superior ao aumento dos rendimentos dos títulos.
- **Os futuros dos índices de ações de Nova York operam no vermelho**, após o Federal Reserve ter sinalizado na semana passada aumentos acentuados das taxas de juros e redução do balanço patrimonial para conter as pressões sobre os preços.
- **O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,76%.**
- **Os contratos futuros do Brent recuam 3%, a US\$ 99,10 o barril**, devido aos riscos à demanda com bloqueios de Covid na China, incluindo extensas restrições em Xangai.
- **O ouro avança 0,44% a US\$ 1.955 a onça.**
- O Bitcoin despencou e é negociado a US\$ 41,5 mil.



AGENDA DO DIA

- 08:30 Reino Unido: Índice do Setor de Serviços
- 15:00 Brasil: Balança Comercial Semanal Secex
- Discurso de membros do FOMC - Comitê de Política Monetária do Fed
- Início da temporada de balanços



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR - SEMANAL

BRASIL: o Ibovespa fechou em baixa de 0,45%, aos 118.322,26 pontos. Na semana, o índice acumulou perdas de 2,67% e no mês está no vermelho em 1,40%. A leitura pior do que o antecipado para o índice oficial de inflação (IPCA) levou o mercado a reavaliar o ciclo de alta de juros, em um contexto local e externo menos favorável à expansão econômica em 2022, punindo em especial as ações ligadas ao consumo doméstico, que estiveram na ponta negativa do Ibovespa na sessão de sexta-feira (8). No lado oposto, destaque para ativos considerados defensivos, como os do setor de energia. **O dólar voltou a perder para o real e encerrou a semana a R\$ 4,70. Apesar do recuo, a divisa registrou valorização de 0,90% na semana.** No mês, ainda perde mais de 1%. **Os juros futuros fecharam em alta, pressionados pelo IPCA acima do esperado e consequentes revisões para cima nas projeções de inflação de 2022 e 2023,** que desafiam o plano de voo do Banco Central de aplicar apenas mais uma alta na Selic, em maio.

EXTERIOR: o S&P 500 cedeu 0,27%, elevando sua queda semanal para 1,27%, enquanto o Nasdaq, pesado em tecnologia, caiu 1,34%, aumentando seu pior desempenho semanal desde meados de março para 3,86%. As perdas do Tesouro se aprofundaram com os investidores observando atentamente uma reversão na inclinação da curva vista após a ata do Fed de quarta-feira (6), que expressou planos para reduzir o balanço patrimonial juntamente com aumentos das taxas de juros. **O dólar se fortaleceu em relação aos pares pelo sétimo dia, pairando perto de seu nível mais alto desde julho de 2020.** O petróleo subiu após três dias de perdas alimentadas por planos de liberar milhões de barris de reservas estratégicas e o surto de vírus da China. **As autoridades dos EUA alertaram que a guerra na Ucrânia pode durar semanas ou até anos.** Os países da União Europeia concordaram em proibir as importações de carvão da Rússia, a primeira vez que as sanções do bloco têm como alvo as receitas cruciais de energia de Moscou. Os preços globais dos alimentos estão subindo no ritmo mais rápido de todos os tempos, à medida que a guerra na Ucrânia estrangula a oferta de safras, acumulando mais dor inflacionária sobre os consumidores e agravando a crise global da fome.

GUERRA NA UCRÂNIA: os ucranianos continuaram a fugir do leste do país, enquanto ambos os lados se preparavam para o que provavelmente se tornará uma das maiores batalhas da guerra. **O principal objetivo da Rússia agora é tomar as partes da região oriental de Donbass ainda não controladas por Moscou.** Novas unidades russas chegaram ao local de preparação para uma esperada ofensiva ao norte da cidade ucraniana de Izyum. **O primeiro-ministro Boris Johnson se tornou no sábado o mais recente líder europeu a viajar a Kiev para mostrar apoio ao governo de Zelensky.** Johnson apresentou um novo pacote de assistência militar e outras, que inclui 120 veículos blindados e novos sistemas de mísseis antinavio, disse seu escritório. **O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky chamou um ataque à estação de trem em Kramatorsk o “mais recente crime de guerra da Rússia”.** Os moradores de Bucha continuaram a limpar as semanas de ocupação russa, que descreveram como uma onda de assassinatos, estupros e saques. **Centenas de milhares de trabalhadores profissionais, muitos deles jovens, deixaram a Rússia desde a invasão da Ucrânia, acelerando um êxodo de talentos empresariais e ameaçando ainda mais uma economia alvo de sanções ocidentais. O banco central da Rússia cortou sua principal taxa de juros de 20% para 17%, dizendo que a recuperação do rublo reduziu o risco de que a inflação disparasse.** A taxa anual de inflação saltou para 16,7% em março, ante 9,2% em fevereiro, disse a agência de estatísticas da Rússia na sexta-feira (8). ([WSJ](#))

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou taxa de 1,62% em março deste ano. O indicador ficou acima dos observados no mês anterior (1,01%) e em março do ano passado (0,93%). Essa é a maior taxa para um mês de março desde a implantação do Plano Real, em 1994. Com o dado divulgado pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#), a taxa acumula 3,20% no ano e 11,30% em 12 meses. O principal impacto na inflação de março veio dos transportes, que avançou 3,02% no mês. A taxa foi puxada pela alta nos combustíveis, que subiram 6,70% no período. A gasolina foi o item de maior impacto no IPCA de março (6,95%). Outros combustíveis com alta de preços foram o óleo diesel (13,65%), gás veicular (5,29%) e etanol (3,02%). Também tiveram aumento itens como transporte por aplicativo (7,98%), seguro voluntário de veículo (3,93%) e conserto de automóvel (1,47%). Em seguida, aparecem os alimentos, com alta de 2,42%, puxada por itens como tomate (27,22%), cenoura (31,47%), leite longa vida (9,34%), óleo de soja (8,99%), frutas (6,39%) e pão francês (2,97%). A refeição fora de casa subiu 0,65%. **A produção de veículos caiu 7,8% em março.** Com a falta de peças ainda provocando paralisações de fábricas, ao mesmo tempo em que o consumo de automóveis dá sinais de enfraquecimento, as montadoras tiveram no mês passado o pior março em produção dos últimos 19 anos, de acordo com a [Anfavea, a associação que representa a indústria nacional de veículos](#). **De janeiro a março, foram montados 496,1 mil veículos na soma de todas as categorias, 17% a menos do que o total acumulado nos três primeiros meses do ano passado.**

POLÍTICA NO BRASIL: nos corredores do Senado Federal, a possível instalação de uma nova CPI, para investigar as denúncias sobre o Ministério da Educação, faz ascender também a expectativa de visibilidade de parlamentares que venham a tomar a frente das investigações, a exemplo do que ocorreu no ano passado com a CPI da Covid. Agora, em ano eleitoral, a expectativa é de que o “efeito CPI” para a exposição de seus integrantes seja ainda mais contestado e usado como argumento para tentar frear investigações. Do outro lado, a leitura é de que timing é tudo: **senadores querem aproveitar os primeiros meses de uma eventual CPI do MEC para tentar transformar visibilidade em apoio às investigações.** (Broadcast)

COVID-19: o Brasil registrou neste domingo (10) 39 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 149, abaixo da marca de 200 pelo nono dia e a mais baixa desde 15 de janeiro. **Também foram diagnosticados 6.711 novos casos no período.** Na vacinação, 75,43% da população está com o esquema vacinal completo. ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [ET](#))



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	118.322,26	-0,45%	-2,67%	-1,40%	12,88%	08/04/2022
S&P 500	4.488,28	-0,27%	-1,27%	-0,93%	-5,83%	08/04/2022
Nasdaq Composite	13.711,00	-1,34%	-3,86%	-3,58%	-12,36%	08/04/2022
Dow Jones	34.721,12	0,40%	-0,28%	0,12%	-4,45%	08/04/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.821,52	-0,61%	-0,61%	-3,59%	-6,84%	11/04/2022
Hang Seng (Hong Kong)	21.208,30	-3,03%	-3,03%	-3,58%	-9,36%	11/04/2022
SSE Composite (Xangai)	3.167,13	-2,61%	-2,61%	-2,62%	-12,99%	11/04/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.693,10	-0,27%	-0,27%	-2,34%	-9,56%	11/04/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.643,55	-0,34%	-0,34%	1,70%	3,51%	11/04/2022
CAC (Paris)	6.593,05	0,68%	0,68%	-1,00%	-7,83%	11/04/2022
DAX (Frankfurt)	14.228,21	-0,39%	-0,39%	-1,29%	-10,43%	11/04/2022
Stoxx Europe 600	459,39	-0,34%	-0,34%	0,77%	-6,25%	11/04/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.955,39	0,44%	0,44%	0,94%	6,88%	11/04/2022 07:54
WTI (próx. venc.)	95,18	-3,13%	-2,83%	-6,04%	28,57%	11/04/2022 06:44
Brent (próx. venc.)	99,10	-3,00%	-2,66%	-4,52%	30,43%	11/04/2022 06:44
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	4,7090	-0,65%	0,90%	-1,09%	-15,52%	08/04/2022
DXY	99,7890	-0,01%	-0,05%	1,46%	4,31%	11/04/2022 06:44
Euro (US\$)	1,0912	0,31%	0,31%	-1,41%	-4,03%	11/04/2022 07:54
Libra (US\$)	1,3039	0,05%	0,05%	-0,76%	-3,64%	11/04/2022 07:54
Ienes/dólar	125,4880	0,93%	0,93%	3,11%	9,03%	11/04/2022 07:54
Yuans/dólar	6,3691	0,12%	0,12%	0,43%	0,26%	11/04/2022 07:54
Peso mex/dólar	20,0088	-0,21%	-0,24%	0,72%	-2,49%	11/04/2022 07:54
Juros						
DI Jan 23	12,9350	20,0	30,5	22,5	115,5	08/04/2022
DI Jan 24	12,4550	33,0	63,5	39,5	146,5	08/04/2022
DI Jan 25	11,8100	32,5	68,0	42,0	121,0	08/04/2022
T- Note 10 anos	2,7669	5,9	5,9	43,0	125,5	11/04/2022 07:53
Outros indicadores						
VIX	22,27	3,34%	5,25%	8,32%	29,33%	11/04/2022 05:18
Bitcoin	43.419,65	-0,25%	-5,04%	-6,66%	-9,50%	08/04/2022 15:45

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.